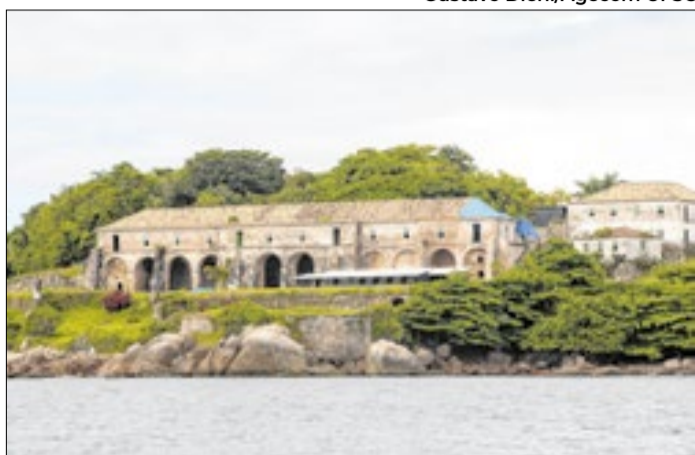


CORREIO SUL

Gustavo Diehl/Agcom UFSC



O sistema passa a valer em Anhatomirim e Rationes

SC: fortalezas da UFSC adotam sistema de pagamento on-line

A Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou testes de um novo sistema para pagamento on-line da taxa de visitação, que já está valendo nas fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e Santo Antônio de Rationes, após avaliação iniciada em fevereiro na Fortaleza de São José da Ponta Grossa. A compra deve ser feita antecipadamente devido à instabilidade de internet nas ilhas. Em caráter experimental, o sistema pode apresentar falhas, e, nesses casos, o pagamento será em dinheiro nas ilhas ou por Pix em Ponta Grossa, nas bilheterias. A taxa estará disponível no site, com escolha de data, unidade e modalidade, e a comprovação de benefícios segue presencial.

RS: propostas para centro esportivo

A Diretoria de Licitações e Contratos da Secretaria de Planejamento e Gestão de Porto Alegre (RS) receberá até as 9h59 de amanhã (17) as propostas para a obra da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer na Restinga. A abertura ocorre no mesmo dia. O projeto prevê um espaço com campo society, meia quadra, pista de caminhada e área infantil, em área entre as ruas Antônio Onofre da Silveira, Malvinas e Tobago, com investimento de R\$ 1,9 milhão.

Divulgação/Acervo MARGS



Exposição gratuita reúne desenhos da cosmologia guarani

Mostra indígena no Museu de Arte do RS

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), em Porto Alegre (RS), apresenta, a partir de sexta-feira (17), às 10h, a exposição "José Verá – Mbya Nhenhandu Reko: a essência da sabedoria Guarani", com abertura simultânea à mostra "MAHKU – Vende tela, compra terra". A programação integra o ciclo sobre produção indígena contemporânea. A mostra reúne 28 desenhos do artista, que abordam temas da cosmologia Mbya Guarani. A visitação seguirá até 5 de julho, sempre de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, com acesso até 18h e entrada gratuita.

PR: o setor de serviços cresceu 2,4%

O volume de serviços no Paraná cresceu 2,4% em 12 meses até fevereiro de 2026, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com resultado acima de Santa Catarina, que registrou 2,2%, e do Rio Grande do Sul, com -2,7%. O avanço foi puxado por atividades profissionais e por transportes. Em fevereiro, houve alta de 0,5% em relação a janeiro, acima da média nacional de 0,1%.

Veterinária

A Unidade Móvel de Saúde Animal atende hoje (16) das 9h às 12h, na Restinga, em Porto Alegre (RS). A ação oferece vacinação, antiparasitários, atendimento veterinário e cadastro para castração de cães e gatos. Serão distribuídas 50 senhas por ordem de chegada, com exigência de documentos de identificação.

Ostras

O governo de Santa Catarina instituiu uma linha emergencial de crédito para produtores de ostras afetados por perdas na produção. A medida foi aprovada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural. O valor chega a R\$ 50 mil por beneficiário, com pagamento em até cinco parcelas anuais e desconto de 40%.

Nomeações

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), nomeou, ontem (15), novos titulares para cargos da administração após a desincompatibilização eleitoral. Viviane Paz assume o Detran, Marcos Stamm a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial e Luis Guilherme de Castro a Secretaria da Justiça e Cidadania.

Fechamento

A Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ) informou o fechamento do Foro da Comarca de Panambi (RS) hoje (16) e amanhã (17) para reforma. Os prazos processuais ficam suspensos, com manutenção de medidas urgentes em plantão. As audiências virtuais seguem normalmente, sem presença no prédio. As custódias poderão ocorrer no local.

Pavimentação

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), autoriza, hoje (16), às 9h, a pavimentação da rodovia SC-442, entre Morro da Fumaça (SC) e Cocal do Sul (SC). O trecho tem 3,4 km. A obra integra o programa Estrada Boa, que reúne 120 frentes em rodovias estaduais, com investimento total de R\$ 5,1 bilhões.

Futebol

A TV Paraná Turismo transmitirá no sábado (18), às 15h30, a partida entre os times Nacional e Batel, pela oitava rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paranaense, em Campo Mourão (PR). A partida é decisiva para a classificação à próxima fase. O confronto ocorrerá no Estádio José Carlos Galbier.



Os mandados foram cumpridos em sete cidades do país

Polícia de SC detém grupo que vendia imóveis ilegais

Quadrilha teria causado prejuízo de R\$ 12 milhões com as fraudes

A Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) realizou na quarta-feira (15) a Operação Real State para desarticular um grupo investigado por fraudes na venda de imóveis em Florianópolis.

A ofensiva foi conduzida pela Delegacia de Combate a Estelionatos do Departamento de Investigações Criminais (DCE/DIC), que está apurando negociações ilegais que causaram um prejuízo estimado em R\$ 12 milhões aos proprietários de terrenos no bairro de Jurerê Internacional.

Foram cumpridos 10 mandados de prisão temporária e 18 de busca e apreensão em sete municípios de diferentes estados.

As diligências ocorreram também em cidades de outros estados, como Boa Vista (RR), Brejo de Areia (MA), Caucaia e Fortaleza (CE), Manaus (AM), além de Goiânia e Trindade (GO). A ação contou com apoio de equipes das Polícias Cíveis locais e do Laboratório de Operações Cibernéticas da PCSC (Ciberlab), ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O golpe

De acordo com a investigação, o grupo atuava de forma articulada e utilizava recursos digitais para aplicar os golpes.

Entre as práticas identificadas está o uso indevido de assinaturas vinculadas ao portal gov.br para promover alterações societárias sem autorização dos donos dos

imóveis. Também foram detectadas procurações falsas usadas para formalizar escrituras, sem conhecimento das vítimas.

As apurações da PCSC indicam que ao menos cinco terrenos foram negociados de forma irregular na capital catarinense.

Após as transações, os valores obtidos eram distribuídos em diversas contas bancárias para dificultar o rastreamento.

Parte do dinheiro era direcionada a integrantes localizados no Ceará, apontados como responsáveis por coordenar algumas etapas do esquema.

A investigação

A operação é resultado de um trabalho iniciado após registros de ocorrências que indicavam inconsistências em cadastros imobiliários e transferências suspeitas. A partir da análise de dados, os investigadores identificaram padrões de atuação e a conexão entre envolvidos em diferentes unidades da federação.

Os suspeitos poderão responder por estelionato na modalidade eletrônica, associação criminosa e lavagem de dinheiro. As penas somadas podem chegar a 21 anos de reclusão, conforme previsto na legislação.

O material apreendido ainda será analisado pela corporação para identificar outros possíveis participantes e ampliar o mapeamento das movimentações financeiras relacionadas ao caso.